Universidade do Minho

ESCOLA DE ENGENHARIA



Computação Gráfica

Licenciatura em Engenharia Informática

Fase 2 - Geometric Transforms

Grupo 12

Ana Pires - [A96060] Mariana Marques - [A93198]



Conteúdo

| 1 | Intr | rodução | 3 |
|---|------|--------------------------|----|
| 2 | Prir | mitivas Gráficas | 4 |
| | 2.1 | Torus | 4 |
| 3 | Ree | estruturação do Projeto | 6 |
| | 3.1 | Estruturas de Dados | 6 |
| | | 3.1.1 Window | 6 |
| | | 3.1.2 Camera | 6 |
| | | 3.1.3 Transform | 6 |
| | | 3.1.4 Transforms | 7 |
| | | 3.1.5 Model | 7 |
| | | 3.1.6 Models | 7 |
| | | 3.1.7 Color | 7 |
| | | 3.1.8 Group | 7 |
| | | 3.1.9 Tags | 8 |
| | 3.2 | Engine | 8 |
| | 3.3 | Generator | 8 |
| | 3.4 | Câmara | 9 |
| 4 | Sist | ema Solar | 10 |
| | 4.1 | Sol, Planetas e Luas | 10 |
| 5 | Test | tes | 12 |
| | 5.1 | Teste 1 - Cubo | 12 |
| | 5.2 | Teste 2 - Figuras | 12 |
| | 5.3 | Teste 3 - Boneco de neve | 13 |

| | * | |
|---|-----------------------------|----|
| | 5.4 Teste 4 - Fila de cubos | 13 |
| 6 | Conclusão | 14 |



1. Introdução

Como o próprio nome indica, a segunda fase do trabalho prático tem como objetivo a implementação de transformações geométricas, tais como, translação, rotação e escala.

Para além das transformações geométricas, é agora admitida hierarquia entre nodos, onde os nodos "filhos" herdam as transformações geométricas do nodo "pai". Desta forma, é necessária a implementação de uma estrutura de dados que seja capaz de cumprir os requisitos.

Para isto ser possível, foi necessária uma reestruturação no código, nomeadamente, no **Engine** no que toca ao *parser* do ficheiro XML.

2. Primitivas Gráficas

Para a realização desta segunda fase, foram utilizadas as primitivas gráficas descritas na primeira fase, tais como:

- 1. Plano
- 2. Caixa
- 3. Cone
- 4. Esfera

De modo a aproximar-se a representação do sistema solar à realidade, acrescentamos uma nova figura ao *generator*: o **Torus**. Esta primitiva é utilizada para a representação do planeta Saturno, mais especificamente para o seu anel.

2.1 Torus

Para esta figura são necessários quatro parâmetros:

- Radius (R da figura 2.1 (b))- Distância entre o centro do Torus, até ao centro do tubo
- ringRadius (r da figura 2.1 (b)) Raio da espessura do Torus
- Slices Corte do Torus na vertical
- Stacks Corte do Torus na horizontal

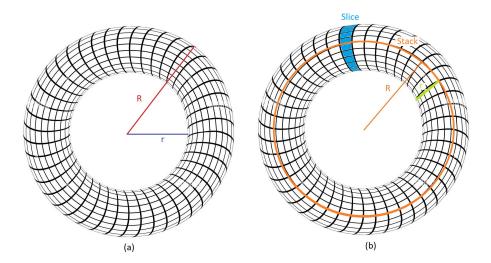


Figura 2.1: (a) Raio interior e raio exterior do torus (b) Radius e ringRadius do Torus



Para calcular o *Radius* e o *ringRadius*, foi necessário utilizar duas variáveis: o **raio_interior** (r da figura 2.1 (a)) e o **raio_exterior** (R da figura 2.1 (a)) do Torus.

Os cálculos efetuados foram, portanto:

- Radius = (raio_interior + raio_exterior) / 2.0f
- ringRadius = (raio_interior raio_exterior) / 2.0f

Após estes valores calculados, itera-se as slices e as stacks através de dois ciclos.

3. Reestruturação do Projeto

Para ser possível cumprir os requisitos exigidos pela segunda fase, foi necessário realizar mudanças no projeto.

3.1 Estruturas de Dados

3.1.1 Window

Classe responsável por guardar a informação referente à janela, como a largura (width) e altura ((height)).

Para tal ser possível, foi utilizada a função **readWindow**.

3.1.2 Camera

Classe responsável por guardar informação referente à câmara, tal como:

- Position Ponto responsável pela localização da câmara;
- Up Ponto responsável pela direção da perspetiva da câmara;
- LookAt Ponto responsável pela orientação da câmara;
- Projection Ponto responsável pela escolha do tipo de perspetiva que será utilizada;

Para tal ser possível, foi utilizada a função readCamera.

3.1.3 Transform

Classe abstrata responsável apenas por uma transformação, que pode ser uma translação (Classe Translation), rotação (Classe Rotation) ou escala (Classe Scale).

Em relação à translação, após a herança dos atributos e métodos da classe mãe, é aplicada a função glTranslatef no método abstrato doAction().

Em relação à rotação, para além da herança dos atributos e métodos da classe mãe, é adicionado um atributo extraordinário responsável pela rotação da primitiva (angle), tal como, é aplicada a função glRotatef no método abstrato doAction().

Em relação à escala, após a herança dos atributos e métodos da classe mãe, é aplicada a função glScalef no método abstrato doAction().



3.1.4 Transforms

Classe responsável por guardar a lista de transformações em questão.

Para tal ser possível, foi utilizada a função readTransforms.

3.1.5 Model

Classe responsável por guardar a informação referente às primitivas em questão, sendo cada modelo responsável por um modelo, como o nome do ficheiro (file) e os pontos que a compõem (points).

3.1.6 Models

Classe responsável por guardar a lista de modelos em questão.

Para tal ser possível, foi utilizada a função readModels.

3.1.7 Color

Classe responsável por guardar informação responsável pela coloração das primitivas através do modelo RGB, através da função glColorf.

- R Compreende um valor entre 0 e 255 e é responsável pela intensidade da cor vermelha.
- G Compreende um valor entre 0 e 255 e é responsável pela intensidade da cor verde.
- B Compreende um valor entre 0 e 255 e é responsável pela intensidade da cor azul.

3.1.8 Group

Classe responsável por guardar toda a informação referente a um grupo, tal como:

- Transforms Lista de Transformações;
- *Models* Lista de Modelos;
- Groups Lista de sub-grupos;
- Color Cor;

Desta forma, é com a variável que corresponde à lista de sub-grupos que é possível implementar hierarquia entre grupos e uma a aplicação correta das transformações entre os mesmos.



3.1.9 Tags

A classe **Tags** está responsável pela criação de uma estrutura de dados que captura toda a informação contida no XML em causa, tais como:

- Window Informação referente à janela;
- Camera Informação referente à câmara;
- Groups A variável groups é apenas um grupo, que se trata do grupo principal, uma vez que este contêm todos os restantes grupos apresentados no ficheiro XML;

Para tal ser possível, foi utilizada a função **readGroups** que devolve o grupo principal, como foi referido anteriormente.

3.2 Engine

Como já foi referido anteriormente, é de salientar que o *Engine* sofreu alterações em relação à fase anterior, no que toca, principalmente, à leitura dos ficheiros XML e à utilização de diferentes estruturas de dados para permitir hierarquia entre grupos, através da função *readXML* que devolve uma estrutura de dados com toda a informação necessária.

Em relação à função **renderScene**, foram adicionadas novas funcionalidades, tais como:

- moveCamera Atualiza a posição da câmara mediante o processamento dos inputs, recorrendo ao alpha, beta e radius;
- drawAxis Permite a visualização dos eixos mediante o processamento dos inputs;
- *updateDrawMode* Seleciona o método de renderização mediante o valor da variável *draw-Mode*;
- drawGroup Função responsável pela renderização de todos os grupos com os respetivos modelos, transformações e cor;

Em relação à função **changeSize**, o método *gluLookAt* passa agora a utilizar variáveis contidas no ficheiro XML.

3.3 Generator

Em relação ao **Generator**, foi necessária a adição da primitiva *torus* que irá, posteriormente, ser usada no ficheiro XML do Sistema Solar.



3.4 Câmara

Para facilitar a visualização das figuras, foram implementados três modos de renderização, juntamente com a possibilidade de mover a câmara. As teclas associadas a cada opção são, então:

Modo renderização:

- 0 : Modo FILL Apresentação preenchida.
- 1 : Modo LINE Apresentação com apenas linhas.
- 2 : Modo POINT Apresentação com apenas pontos.

Opções de movimento da câmara:

- +,-: Zoom In e Zoom Out.
- . (ponto): Apresentar/Retirar os eixos x, y, z.
- KEY_UP,KEY_DOWN,KEY_LEFT,KEY_RIGHT : Rotação da câmara em relação a cada eixo.



4. Sistema Solar

Numa primeira implementação do Sistema Solar, implementa-se o sol, os planetas e as luas de uma maneira simples.

4.1 Sol, Planetas e Luas

Por opção do grupo, define-se o sol, 8 planetas, dos quais, alguns com as principais luas (a lua da Terra, três luas de Júpiter (lua IO, lua Europa e lua Ganymede), duas de Saturno (lua Mimas e lua Titã), uma lua de Urano e uma lua de Neptuno), recorrendo à primitiva esfera cada uma com a sua respetiva cor.

É de salientar, Para a representação dos anéis de Saturno, recorreu-se à nova primitiva **Torus**.

De modo a facilitar a observação de todos os planetas, opta-se por não utilizar as dimensões do sol e as distâncias dos planetas, com a sua escala verdadeira.

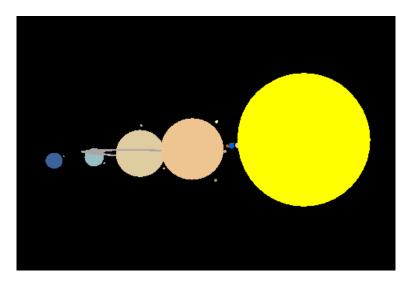


Figura 4.1: Planetas alinhados (sem rotações)

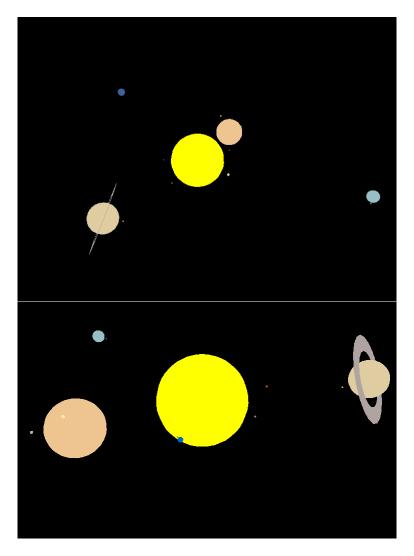


Figura 4.2: Sistema Solar Final

5. Testes

Ao utilizar os quatro testes fornecidos pelo docente, verificou-se que se realizaram todos com sucesso, como se confirma pela apresentação dos resultados obtidos, a seguir.

5.1 Teste 1 - Cubo

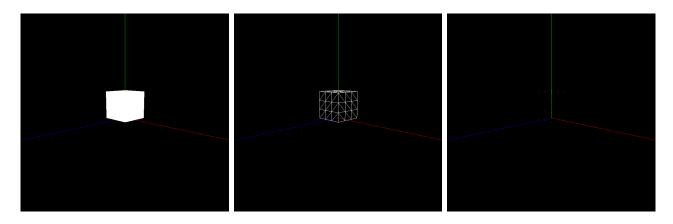


Figura 5.1: Cubo em modo Fill vs. Cubo em modo Line vs. Cubo em modo Point

5.2 Teste 2 - Figuras

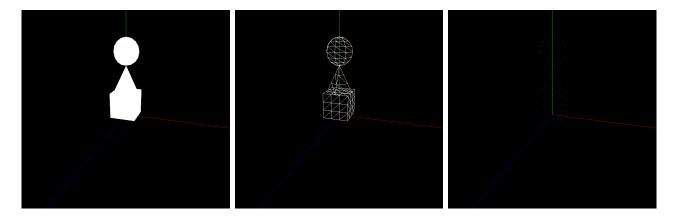


Figura 5.2: Figuras em modo Fill vs. Figuras em modo Line vs. Figuras em modo Point



5.3 Teste 3 - Boneco de neve

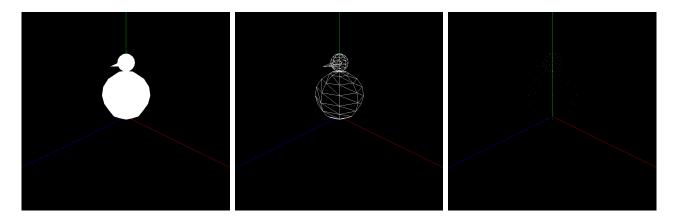


Figura 5.3: Boneco de Neve em modo Fill vs. Boneco de Neve em modo Line vs. Boneco de Neve em modo Point

5.4 Teste 4 - Fila de cubos

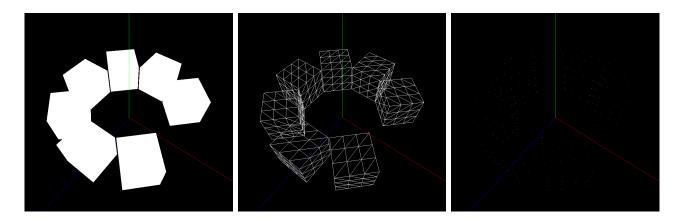


Figura 5.4: Cubos em modo Fill vs. Cubos em modo Line vs. Cubos em modo Point



6. Conclusão

Com a realização desta fase, é notória a extensão dos conhecimentos adquiridos em aula, como por exemplo da linguagem de programação utilizada e manipulação de ficheiros XML. Além disto, consolidou-se uma melhor compreensão específica ao manuseio de rotações, translações e escalas, que era precisamente o objetivo desta fase.

No final de uma revisão geral do projeto até ao momento, verificou-se, então, que todos os requisitos estipulados para esta etapa do trabalho prático foram cumpridos com sucesso.